

"UMA SEMANA DE ANTIGAMENTE"

FADE IN

INT. ASILO - DIA

LUDOVICO (77 anos), de pijama, está assentado no sofá. Ao seu lado, a filha MARIA CRISTINA (35 anos) e a neta (Joyce 14 anos).

CRISTINA

Trouxe o seu bolo de limão.
Sei que o senhor gosta
muito.

Ludovico olha Joyce balançando os braços, com o fone no ouvido. Cristina coloca o bolo ao seu lado, dá um beijo em sua testa e VAI embora.

EXT. JARDIM DO ASILO - TARDE

Ludovico ri alto. Ao seu lado, VALDEMAR (78 anos), que também ri. Ludovico passa a mão nos olhos para enxugar as lágrimas. Valdemar se contorce. Maria Cristina CHEGA apressada. Eles fecham a cara. Ela vai até eles.

CRISTINA

Boa tarde! Olá, papai. Vim só para trazer o seu bolo de limão. Tenho de voltar para o trabalho. Tchau.

Ela coloca o bolo ao seu lado, dá um beijo em sua testa e SAI. Ludovico pega o bolo, vai até um cesto de lixo e joga-o dentro, com raiva.

VALDEMAR

Eh! É presente da sua filha.

LUDOVICO

Presente com o meu dinheiro? Ela e o vagabundo do marido dela vivem com o dinheiro da minha aposentadoria.

VALDEMAR

É, genro! Se não fosse pelo meu até te convidava para morar lá em casa.

Ludovico fecha os olhos, esboça um sorriso e solta uma gargalhada. Valdemar ri também.

LUDOVICO

Nós dois, juntos? Nem pensar. O mundo vai ficar de cabeça pra baixo.

INT. ASILO - NOITE

Quatro idosas assistem tv. Ludovico, de pijama, chega e muda o canal.

LUDOVICO

Novela, bah! Vamos ver alguma coisa que presta.

IDOSA I

Vou falar com o senhor Armando.

IDOSA II

Velho doido!

Uma funcionária ENTRA e interrompe a discussão.

FUNCIONÁRIA

Ludovico, telefone para o senhor.

Ludovico vai saindo. Uma idosa corre e muda o canal. Ludovico atende o telefone.

LUDOVICO

Alô? Valdemar?... Hein... O quê! Não brinca, menino! Calma, calma... Esses médicos são uns porra louca... Não... Nada de morrer, menino. Vamos viver.

EXT. ASILO-ALPENDRE - NOITE

Ludovico está bem vestido. Olha para os lados. Abre a porta com cuidado. Fecha-a com o mesmo cuidado. SAI apressado para a

RUA

Na esquina, um carro faz sinal com a luz. Ele vai até o carro, abre a porta e entra. O carro VAI embora.

VALDEMAR

E então?

LUDOVICO

Vendi! Vendi a casa e o dinheiro tá na minha conta.

VALDEMAR

A Cristina vai ficar brava.

LUDOVICO

E daí? A casa era minha. Tava alugada. Depois, sem o dinheiro do aluguel, a Cristina vai parar de me dar bolo de limão.

Ludovico aumenta o volume do CD ao máximo. Toca um TANGO. Abre o vidro, estende o corpo para fora do carro.

LUDOVICO

Aiô, Silver! Tira as éguas do pasto que os garanhões tão solto! Zorro e Tonto estão de volta! Se prepara, Brasil!

Transeuntes olham assustados. O carro vira a esquina cantando pneus. Ludovico sacode o braço e grita.

LUDOVICO

Aiô, Silver!

INT. BOITE - NOITE

Ludovico e Valdemar usam camisas estampadas. Ludovico oferece um cigarro para Valdemar. Ele olha.

VALDEMAR

Não posso! O médico...

LUDOVICO

Ah! Médico. O cigarro já te matou mesmo. Deixa ele completar o serviço. Toma!

Valdemar sorri, pega o cigarro e acende. Uma mulher ao lado faz cara feia e abana o nariz com as mãos. Ludovico olha.

LUDOVICO

O que foi! Não tem saúde?
Então, sai de perto. Vai,
doente!

A mulher faz careta e SAI. Os amigos brindam e bebem. Sorriem.

SÉRIE DE PLANOS

- A) Ludovico com um pacote de dinheiro na mão.
- B) Eles experimentando roupas na loja.
- C) Cinco prostitutas acariciando os dois.
- D) Ludovico joga dinheiro para cima.

EXT. PRAIA - DIA

Ludovico e Valdemar estão no quiosque bebendo. Os dois estão de óculos escuros. Olham todas as mulheres. Sorriem. Vêem duas senhoras deitadas na areia. Ludovico faz pose de galã. Se aproxima.

LUDOVICO

E aí? Estava ali pensando,
quem sabe, assentar ai pra
gente conversar um pouco.
De um bom papo sempre surge
uma ótima cama.

MULHER

Seu sem-vergonha! Joaquim!
Joaquim!

Um jovem forte se aproxima apressado. Ludovico sai correndo com as mãos nas costas. Valdemar o acompanha. Eles correm e olham para trás. O homem pára. Ludovico solta uma gargalhada. Valdemar também.

VALDEMAR

Como nos velhos tempos!

LUDOVICO

Aiô, Silver!

SEQUÊNCIA DE IMAGENS

- A) Noite - Ludovico cantando tango em karaokê. Mulheres aplaudem
- B) Dia - Quiosque da praia, bebendo com várias mulheres

C) Noite - Na boate bebendo ao lado de várias mulheres

D) Ludovico levanta os braços e mostra dinheiro.

EXT. EM FRENTE AO ASILO - MANHÃ

Rua quase deserta. O jornaleiro ajeita sua banca. O carro de Valdemar chega e encosta junto ao meio-fio. Ludovico e Valdemar estão de óculos escuros.

LUDOVICO
Que semana, garoto!

VALDEMAR
Tô com o corpo todo doído.

LUDOVICO
É, mas valeu a pena. Toma.
Vamos fumar o último
cigarro.

Eles acendem o cigarro e começam a rir. De fora do carro ouvem-se as gargalhadas. Silêncio. A porta se abre. Ludovico sai, com camisa estampada, calça branca, chapéu e óculos escuro. O carro vai embora.

Ludovico caminha lentamente em direção ao asilo. Pára na banca e compra um jornal. Continua andando e lendo o jornal. Arregala os olhos.

POV DE LUDOVICO

Ele vê sua foto em um quarto de página. Em cima, em letras maiúsculas grandes: DESAPARECIDO. Atende pelo nome de Ludovico. Está esclerosado. Quem souber de seu paradeiro... Gratifica-se bem.

VOLTA À CENA

Ele muda a expressão e começa a rir. Solta uma gargalhada. Assenta no passeio e deita. Rola de rir. Levanta e sacode as pernas no ar.

LUDOVICO
Aiô, Silver!

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2007 by Hécio Castro Laranjo
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com